

igapó

ANAI S DE
Iniciação Científica

Campus Maués

O PREÇO DA CESTA BÁSICA NO MUNICÍPIO DE MAUÉS - AM

Orientando/a: Marcos Gabriel Costa Repolho, gabrielcostarepolho@gmail.com.

Orientador/a: Amélia Jandrea de Souza, amelia.jandrea@ifam.edu.br.

Resumo: A cesta básica de alimentos foi instituída durante o governo Getúlio Vargas (1930 – 1945) pelo Decreto Lei nº 399/1938. Esta corresponde a relação de 13 itens alimentícios em quantidades determinadas regionalmente e correspondentes ao mínimo necessário para o sustento mensal de um trabalhador adulto. Devido a sua importância, seus preços são monitorados e estudados mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos brasileiro (DIEESE), em 17 capitais, servindo de referência para a estipulação do salário mínimo. Com base na Metodologia da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, desenvolvida pelo DIEESE, este projeto visa o acompanhamento mensal dos preços dos itens da cesta básica de alimentos no município de Maués-AM para apresentação de resultados mais específicos para o local sobre o preço da cesta básica altamente influenciado pela inflação desenvolvida durante a pandemia da Covid-19. Os preços dos itens do município são coletados em diferentes pontos de pesquisa, tabulados e comparadas as suas variações em cada mês, para apresentar resultados após o período correspondente a um ano. Este projeto é de execução do aluno Marcos Gabriel Costa Repolho, do Curso Técnico em Administração, sob a orientação da professora e mestra Amélia Jandrea de Souza, por meio do programa PIBIC-Jr. promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do município de Maués.

Palavras-chave: DIEESE, cesta básica, itens alimentícios, preços.

Área do Conhecimento: Economia.

Editais: Nº 003/2020/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: CNPq.

DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIÁRES: UM ESTUDO DE CASO NO BAIRRO SANTA LUZIA NO MUNICÍPIO DE MAUÉS - AM

Orientando/a: Rudson Maia Pereira, pereira.rudson79@gmail.com.

Orientador/a: Diane Maria Oliveira Sacramento, diane.sacramento@ifam.edu.br.

CoOrientador/a: Maria Muniz Nunes, maria.nunes@ifam.edu.br.

Resumo: A questão ambiental é um dos temas mais debatidos na atualidade, destacando a problemática dos resíduos sólidos urbanos (RSU) que são descartados, na maioria das vezes, de forma inadequada e cuja destinação final também é preocupante, considerando o lixão a céu aberto ou aterros controlados os principais destinos nos municípios brasileiros, o que já deveria ter sido superado de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS, Lei 12.305/2010. Nesse contexto, a problemática dos RSU também é uma das principais questões ambientais de Maués, principalmente no que se refere ao resíduos domiciliares, compreendendo-os como aqueles originados de atividades domésticas em residências urbanas, classificado pela PNRS. Dessa maneira, este trabalho teve como objetivo analisar o descarte de resíduos sólidos domiciliares do bairro Santa Luzia, localizado no município de Maués-Am. A pesquisa foi realizada por meio de amostragem aleatória simples com aplicação de questionário, entre os meses de março a julho, a 157 moradores das ruas Beco Marcos Guedes, Beira Mato, Higina e Bruno Maciel. De acordo com a Amazonas Energia local, o bairro tem 1594 ligações de energia elétrica de classe residencial. Nesses termos a pesquisa teve uma margem de erro de 5%. A partir da tabulação dos dados obtidos, observou-se que os principais resíduos descartados pelos moradores, inserem-se nas seguintes categorias: 25% plástico; 20% papel; 16% resto de frutas e verduras e poda do quintal; 13% vidro; 7% sobra de alimentos/comida; 3% outros, dentre os quais estão as fraldas descartáveis. Quanto aos descarte, 92% é destinado por meio de sacolas plásticas para o lixão e 2% falaram em reutilização e reciclagem. Desse conjunto, 48% demonstram preocupação com a destinação final que ainda é feita em Maués. Além de contribuir para conhecer as práticas utilizadas no Descarte dado aos resíduos sólidos domiciliares, a pesquisa também contribuiu para a reflexão sobre os impactos gerados ao ambiente

com o descarte inadequado e o conhecimento de práticas sustentáveis que podem ser utilizadas trazendo benefícios tanto para a saúde humana quanto para o meio ambiente, mas que ainda é um dos gargalos vivenciados pela realidade mauesense.

Palavras-chave: Descarte inadequado; Resíduos Sólidos Domiciliares; Práticas Sustentáveis; Bairro Santa Luzia-Maués - AM.

Área do Conhecimento: Engenharias.

Editais: Nº 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

O SCRATCH COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO NO IFAM CAMPUS MAUÉS

Orientando/a: Ingrid Rodrigues Pena, pringrid42@gmail.com.

Orientador/a: João Renato Aguiar Soares Junior, joao.soares@ifam.edu.br.

CoOrientador/a: Diane Maria Oliveira Sacramenta, diane.sacramenta@ifam.edu.br.

Resumo: As ferramentas de ensino-aprendizagem para o ensino básico e técnico são cada vez mais ancoradas nas tecnologias digitais de informação e comunicação. O software Scratch é uma solução inovadora no que tange ao ensino prático de conceitos de lógica e linguagem de programação para estudantes iniciantes de computação. Contemporaneamente, os danos que ocorrem ao meio ambiente estão a causar problemas perceptíveis ao planeta Terra e à saúde da humanidade, o que, de acordo com Enrique Leff, é consequência da falta de uma pedagogia ambiental que reflete em problemas de consumismo e descartes inconsequentes de resíduos sólidos. O objetivo dessa pesquisa foi analisar e descrever as contribuições que o Scratch possibilita para a valorização da Educação Ambiental para os estudantes do primeiro ano do curso técnico em informática do IFAM campus Maués modo integrado. Para tal, foram identificados os objetos de aprendizagem que puderam ser desenvolvidos mediante o Software Scratch por pesquisa bibliográfica no site do software; foram desenvolvidas atividades de educação ambiental a partir de projetos colaborativos com metodologias ativas de ensino-aprendizagem; e, por fim, foram descritas as percepções dos alunos sobre a utilização do Scratch para a valorização do meio ambiente via formulário on-line. Ao realizarem as atividades, os discentes foram instigados a se informar sobre questões ambientais e a ciência envolvida no processo para concluir o desenvolvimento dos programas. Ao se basear nos dados coletados, constatou-se que o software é um bom material para trabalhar a temática do meio ambiente enquanto fonte de aprendizado dos conceitos de lógica e linguagem de programação, pois os discentes que concluíram os programas desfrutaram a experiência e acharam interessante, formando assim uma percepção ambiental, desencadeada na forma de autoconscientização. Também foram feitas perguntas aos discentes que não finalizaram o desenvolvimento do software e, para a maioria, as razões para a não participação ou não conclusão foram organizacionais, o que pode

ter ocorrido por causa de feriados, trabalhos e aulas no mesmo horário das reuniões ou mesmo pela falta de acessibilidade às redes sociais.

Palavras-chave: Scratch; Educação Ambiental; IFAM campus Maués.

Área do Conhecimento: Engenharias.

Editais: Nº 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

TEOR DE ETANOL NA GASOLINA COMERCIALIZADOS NOS POSTOS DE MAUÉS

Orientando/a: Maysa Enielly dos Santos Freitas, maysafreitas653@gmail.com.

Orientador/a: Luiz Antônio Tavares de Oliveira, luiz.oliveira@ifam.edu.br.

Resumo: A gasolina é uma mistura complexa de hidrocarbonetos relativamente voláteis que podem variar de 5 a 12 carbonos. Sendo um dos derivados do petróleo, separada pela destilação fracionada em refinaria ou via processos químicos complexos, tal como o craqueamento catalítico. No Brasil tanto a gasolina comum quanto a aditivada recebem etanol anidrido na sua composição em percentuais estabelecidos por lei, podendo chegar até $\frac{1}{4}$ de álcool na gasolina. A observância dos percentuais é a garantia da qualidade do produto, pois evita prejuízo aos proprietários. Na cidade de Maués-AM, possui uma frota veicular oficial de 5.341 veículos cadastrados no Departamento de Estadual de Transito do Amazonas. Os automóveis e motocicletas com flexibilidade de combustível funcionam com qualquer proporção de álcool e gasolina, mas os não flexíveis, caso sejam abastecidos com valores diferentes do determinado pela legislação podem causar prejuízos ao consumidor. Foi com o objetivo de avaliar o teor de etanol na gasolina vendida nos postos de combustíveis de Maués que desenvolvemos esse projeto. Para isso fizemos três coletas de gasolina nos nove postos terrestres, nos meses de maio, junho e julho e efetuamos o teste da proveta, como resultamos tivemos que todos os postos de gasolina da cidade em estudo estão dentro do percentual exigidos pela Agência Nacional de Petróleo no que tange a porcentagem de teor de álcool na gasolina.

Palavras-chave: Adulteração; Mistura; Solubilidade.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Editais: Nº 003/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

ÁLCOOL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19

Orientando/a: Genilza de Souza Lopes, genilzalopes340@gmail.com.
Orientador/a: Luiz Antônio Tavares de Oliveira, luiz.oliveira@ifam.edu.br.

Resumo: O final de ano de 2019, foi marcado com o surgimento de uma nova “pneumonia de causa desconhecida”. Os estudos apresentaram que se tratava de um novo coronavírus que é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. Das ações preventivas para conter o avanço podemos citar o uso de máscara, a desinfecção das mãos com álcool 70%. Como os casos estavam crescendo em ordem exponencial esses dois itens se tornaram obrigatórios seja nas repartições públicos, privados e nas residências. O álcool 70% seja líquido ou em gel passou a ser item da cesta básica. Foi com o objetivo de avaliar a importância e saberes relacionados ao álcool em tempos de pandemia do COVID-19 que motivaram esse projeto. Para alcançar o nosso objetivo fizemos pesquisa bibliográfica, o instrumento de pesquisa foi o questionário On Line, da plataforma da Google formulário contendo dez perguntas sobre a temática. Fizemos uma análise quantitativa das respostas dos discentes do 3º ano do Ensino Médio do IFAM, campus Maués. Assim, podemos afirmar que a princípio o álcool estava relacionado as bebidas assinalado por mais de 39% dos discentes e com o surgimento da covid-19, passou a ter novas utilidades com substância de desinfecção, limpeza e proteção contra o covid-19, mas que precisa ser melhor entendida, pois quase 51% desconhece a matéria prima que provém o álcool, que no Brasil a principal fonte é a cana-de-açúcar.

Palavras-chave: Coronavírus; Funções oxigenadas; Prevenção.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Editais: Nº 003/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

CULTIVO DE ALFACE COM BIOPREPARADO DE MICRORGANISMOS NATIVOS DA AMAZÔNIA

Orientando/a: Glendha Ágness Borges Cardoso, glendhaagnesso@gmail.com.

Orientador/a: Marcos Sicsu Cardoso, marcossicsu@ifam.edu.br.

Resumo: Estudou-se os efeitos da ação de microrganismos nativos que vivem no solo de uma mata localizada nas proximidades do IFAM campus Maués, no município de Maués-AM. Em sistemas naturais a ação destes microrganismos favorece o desenvolvimento das plantas. Introduzindo-os em um sistema agrícola de cultivo orgânico em canteiros suspensos mediante a aplicação de um biopreparado líquido diluído em água na proporção de 1 mL para 1000 de água, feito a partir da mistura de arroz, açúcar, água e microrganismos coletados na serrapilheira da mata, preparado via fermentação aeróbica, teve-se o objetivo geral de avaliar a influência de microrganismos benéficos do solo da mata em um sistema de produção orgânica de alface (*Lactuca sativa*) e objetivos específicos de 1-testar a eficiência do uso do biopreparado com microrganismos benéficos no desenvolvimento da alface e 2-comparar as análises químicas inicial e finais dos substratos de cultivo da alface. Foi montado um experimento na casa de vegetação. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso, com dois tratamentos (Tratamento A: com aplicação de biopreparado e Tratamento B: sem aplicação de biopreparado) e duas repetições. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de comparação de médias (Teste t), a 5% de probabilidade, realizada na planilha eletrônica LibreOffice Calc. Houve diferença significativa no desenvolvimento geral da alface, apresentando desenvolvimento superior no tratamento sem adição de microrganismos, exceto quanto ao crescimento do tronco que se mostrou superior no tratamento com biopreparado. Porém, a comparação dos teores inicial e finais dos substratos de cultivo mostrou diminuição da acidez ativa e maiores níveis da CTC e saturação por bases (V%), evidenciando influência favorável dos microrganismos no substrato de cultivo orgânico.

Palavras-chave: Microrganismos eficientes; Agricultura orgânica; Biologia do solo.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Editais: Nº 004/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: IFAM.

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ENTOMOLOGIA DE MAUÉS: DA LINGUAGEM POPULAR À NOMENCLATURA CIENTÍFICA

Orientando/a: Eva Cristina Almeida Gomes, eva.maues2019@gmail.com.

Orientador/a: Maria do Socorro Libório dos Santos, liborio.santos@ifam.edu.br.

CoOrientador/a: José Aragão Cardoso Neto, jose.cardoso@ifam.edu.br.

Resumo: Variações linguísticas são as diferenças que uma mesma língua apresenta quando é utilizada, de acordo com as condições sociais, culturais, regionais e históricas. Um grupo que nos chama atenção por suas variações linguísticas são os insetos, sendo presentes na alimentação, nas práticas medicinais, superstições e principalmente nas crenças populares. É possível que muitos insetos tenham o mesmo nome popular, o que muitas vezes possa causar desencontros de informações, por conta das variações de nomes, causando confusão técnica aos entomólogos. Desta forma, buscou-se investigar as variações linguísticas presentes nas modalidades oral e escrita da terminologia dos insetos no município de Maués e descrever a variação lexical e seus significados encontrados nos insetos. Foram realizadas 47 entrevistas, com pessoas entre 9 e 82 anos de idade, por meio de um glossário sistêmico, apresentando insetos encontrados na cidade de Maués. Essa atividade foi realizada no município de Maués, com 19 entrevistados na zona urbana, localizados no bairro São Domingos, e 28 entrevistados na zona rural, na comunidade ribeirinha Menino Deus. De acordo com as entrevistas, pode-se observar variações linguísticas num mesmo inseto. Mostrado por meio da imagem, os insetos foram identificados e reconhecidos de formas diferentes, afirmando a variação linguísticas a qual a pesquisa se propõe. O inseto com maior variação linguísticas identificado nas entrevistas foi o da ordem Coleoptera, com 8 variações: potó – formiga - peido de velho – escorpião – lacrau – broca - cigarra - pocotó. O inseto com menor variação linguística foi da ordem Hemyptera, tendo apenas 2 variações: baratinha - barata. Os sujeitos entrevistados com idade maior, demonstraram mais conhecimentos nas identificações entomológicas que os entrevistados mais jovens. Pode-se observar também que alguns insetos, causaram aflições aos entrevistados quando lhes foi apresentado a imagem, pois alguns trazem narrativas que causam medo a toda a família. Desta forma, suas variações linguísticas se fazem importante, porque tanto essas diferenças quanto as

narrativas carregam histórias de cada povo e de cada comunidade.

Palavras-chave: Linguística; Variação entomológica; Glossário sistêmico.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes.

Editais: Nº 006/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC - PD&I Jr./IFAM.

Financiamento: IFAM.

MARKETING DIGITAL: “O USO DAS REDES SOCIAIS DIGITAIS PARA A PROMOÇÃO DE PEQUENAS EMPRESAS DE MAUÉS DURANTE A PANDEMIA DA COVID 19”

Orientando/a: Dheyne Paola Michiles da Silva dheynapaolamichiles@gmail.com.

Orientador/a: Moises de Souza Pontes, moises.pontes@ifam.edu.br.

Resumo: Tendo em vista que as redes sociais tiveram um aumento significativo de público, principalmente após o surgimento da pandemia da COVID-19, tornando-se essencial na promoção e divulgação de produtos e serviços de pequenas empresas no mundo, procuramos investigar de que maneira, as pequenas empresas de Maués usam essa ferramenta em seu benefício. Neste caso, utilizamos os conceitos inerentes ao marketing digital, como conjunto de estratégias de mercado que atuam através da internet e buscam analisar e compreender as visões por parte dos usuários. O objetivo Geral dessa pesquisa buscou analisar de que maneira as redes sociais digitais são utilizadas na divulgação dos produtos das pequenas empresas de Maués no período da pandemia. Para isso ser possível, traçamos os seguintes objetivos específicos: identificar as pequenas empresas de Maués que fazem uso das redes sociais na divulgação de seus próprios negócios; levantar dados sobre o tipo de marketing utilizados pelas pequenas empresas e como adaptaram esse método para as redes sociais e apontar, a partir da pesquisa, meios para desenvolver as pequenas empresas no Município de Maués-AM. Para o melhor andamento da pesquisa, nosso quadro metodológico apresenta a opção pelo uso dos pressupostos da abordagem qualitativa, com objetivo descritivo e exploratório, sob o método estudo de caso, onde foi possível elaborar e aplicar um formulário desenvolvido na plataforma google forms. Esse formulário, foi submetido a um pré-teste, onde realizamos alguns ajustes necessários e aplicado nos meses de julho e agosto a 40 microempreendedores de Maués de forma online e também presencial. Diante dos dados obtidos, verifica-se que todos os microempreendedores que responderam ao formulário utilizam as redes sociais na divulgação de seus negócios, sendo metade dos entrevistados pertencem ao segmento de prestação de serviços e o número de microempreendedores digitais cresceu consideravelmente na pandemia chegando a 30%; observamos que as redes sociais mais utilizadas pelos microempreendedores foram os aplicativos

WhatsApp, Facebook e Instagram, usadas através perfis empresariais e perfis pessoais pra divulgar estratégias de marketing como: logos; banners; fotos e vídeos dos produtos para a atrair mais clientes. Além disso, ficou evidente que todos os entrevistados pretendem continuar utilizando o marketing digital após a pandemia e os dados mostram que 87,5% dos entrevistados afirmam não ter dificuldades ao usar as redes sociais como meio de divulgação de produtos e serviços de seus empreendimentos. Mesmo que a maioria dos usuários não apresenta dificuldades ao acessar ou usar as redes sociais, acreditamos que esta pesquisa aponta caminhos que estão evidentes para nós, alunos do curso de administração, onde podemos aprofundar estudos sobre a lucratividades das empresas após a utilização do Marketing digital e também procurar se especializar na área para contribuir com o desenvolvimento dos microempreendedores de Maués e municípios vizinhos com a oferta de serviços de qualidade.

Palavras-chave: Marketing Digital; Covid-19; Redes Sociais Digitais; Desenvolvimento Micro Empresarial.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas.

Editais: Nº 003/2021/DPI/PPGI/IFAM/IC.

Financiamento: CNPq.